



## **GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU: UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Guilherme Augusto CARAVANTI

Juliana Santos EGEA

Vinicius Costa BERNARDO

Barbara da Silva PEREIRA

Rosane Aparecida Gomes BATTISTELLE

*Faculdade de Engenharia, UNESP - Câmpus de Bauru*

*juju\_egea@hotmail.com*

Relacionar a sustentabilidade com ações desenvolvidas no Projeto de Extensão Recicla UNESP, FEB - UNESP BAURU. O mesmo visa contribuir com a Educação Ambiental nesta comunidade acadêmica, trabalhando com discentes, docentes e funcionários em palestras, treinamentos e eventos. Ocorre de forma contínua, coleta e quantificação de resíduos sólidos gerados em departamentos e outros setores. As atividades foram propostas após estudar práticas em instituições pioneiras nesta causa. A contribuição surge à medida que os benefícios podem ser vivenciados ao realizar a gestão de tais resíduos sólidos, consolidando o desejo constante pela conservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Extensão, Resíduos Sólidos, Sustentabilidade, Educação Ambiental.

### **1 Introdução**

Boas práticas nas universidades voltadas para o desenvolvimento sustentável são capazes de transformar uma universidade, discentes, docentes e funcionários por intermédio de uma reabilitação ambiental e social, bem como uma formação profissional mais completa, pautada em princípios técnicos e



morais. Comumente, estas práticas sustentáveis mencionadas surgem em projetos de extensão universitária, dotada de áreas de caráter educacional, cultural, artístico, educacional, cultural, científico e tecnológico, envolvendo professores, pesquisadores, estudantes e ações técnicas- administrativas para a realização sistemática das mesmas.

## **2 Objetivo**

O objetivo do presente trabalho é oferecer continuidade à incorporação da gestão sustentável de resíduos na Faculdade de Engenharia, estimulando a comunidade acadêmica unespiana a participar deste processo por intermédio da proposição de alternativas de tratamento e aproveitamento dos resíduos sólidos gerados no campus. Realizar conscientização em Educação Ambiental, por meio de palestras, eventos e treinamentos para discentes ingressantes bem como funcionários da limpeza.

## **3 Metodologia**

Realizou-se uma revisão teórica da literatura, verificando boas práticas sustentáveis de universidades como Palmas de Gran Canaria e Autónoma de Madrid e Recicla USP, em São Carlos. Após esta etapa, iniciar a qualificação e quantificação dos resíduos sólidos gerados na área. Iniciaram-se com a implantação das caixinhas do projeto, para papel branco e colorido dos setores (Civil, Elétrica, Mecânica, Produção), Administração, Seção Técnica de Informática, FUNDEB e DAFAE. Após esta etapa, o material quantificado passou a ser armazenado em containers e vendido para empresas de reciclagem. O montante é empregado em melhorias contínuas para o próprio projeto, como: novos containers, lixeiras, confraternizações para funcionários envolvidos, entre outros.



#### **4 Resultados e Discussão**

É notável a importância de realizar análises acerca de resultados do programa, mostrando ascensão quanto ao número de setores da Universidade que procuram o projeto para a coleta do papel e plástico, sendo o trabalho crucial para a gestão dos resíduos sólidos neste campus e também para a conscientização das pessoas que frequentam a UNESP. Toda a quantidade de papel e plástico coletada nos departamentos semanalmente é pesado e analisado, não havendo gastos adicionais. Os resultados afirmam que o projeto vem obtendo sucesso nas atividades de coleta seletiva e na constante propagação da Educação Ambiental, sendo a última essencial para iniciar o princípio de sustentabilidade no campus. Desde o início do Programa as conquistas são visíveis; Como ainda não há uma sistematização adequada, uma vez que a maioria das etapas é realizada por colaboração; visando o planejamento das ações do programa, seria ideal destinar um funcionário para a coleta do material, durante algum período do mês. A divulgação das atividades do programa podem ser feitas por intermédio do portal eletrônico; hoje o programa possui um, mas apenas com um texto de capa, as atualizações das ações que são realizadas mensalmente. Para futuras ações, pode-se considerar a expansão do programa para todo o campus, desde que com o planejamento adequado com destinação de verba anual, com um banco de dados sobre o programa desde o início.

#### **5 Conclusão**

Esse programa pode ser considerado como projeto-piloto, em razão de mitigar os problemas ambientais dentro do campus, que é um assunto há mais de duas décadas está em destaque, com as discussões atuais é o momento



oportuno para Universidade que tem papel de formadora de opinião desempenhar essa atribuição. De maneira que exista uma discussão séria com relação a esse assunto e ações que proporcionem resultados para não ser apenas lixeiras coloridas fixadas pelo campus sem uma proposta séria como pano de fundo.

## 6 Referências:

1. Menezes CL. A questão ambiental e a universidade: uma proposta metodológica. Disponível em: <http://jus.uol.com.br/revista/texto/3496/a-questao-ambiental-e-a-universidade>. Acesso em 16 Nov. 2010.  
Philippi JÁ, Romero MA, Bruna GC. Curso: A universidade do século XXI rumo ao desenvolvimento sustentável. 2009.
2. UAB. Portal Electrónico. Disponível em: <http://www.uab.es/> Acesso em: 30 mar. 2012.
3. ULPGC. Sostenible. Portal Electrónico. Disponível em: <http://www.sostenible.ulpgc.es/>. Acesso em: 30 mar. 2012
4. USP. Pilares da sustentabilidade. Disponível em: <http://lassu.usp.br/sustentabilidade/pilares-da-sustentabilidade>. Acesso em: 30 mar. 2012.